



1º Aditivo ao Termo de Colaboração nº 001/2019

A contratante **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA**, já qualificada no **Termo de Colaboração nº 001/2019**, e de outro lado **ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE RIBEIRÃO PRETO - ADEVIRP**, doravante designada simplesmente **OSC**, convencionam o que adiante segue:

Considerando:

1.º – Que conforme cláusula primeira o objeto do Termo de Colaboração n.º **001/2019** *“O presente termo de colaboração tem por objeto a execução do Plano de Trabalho proposto pela OSC ADEVIRP na forma do artigo 22 e seguintes da Lei Ordinária nº 13.019/2014, e aprovado pelo MUNICÍPIO, sendo parte integrante e indissociável deste instrumento, independentemente de transcrição.*

Parágrafo 1º - A OSC prestará **SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS**.

2.º- Que conforme disposição contida do Termo de Colaboração n.º 003/2019 e **no art. 42 da Lei Federal 13.019/2014**. *“Este instrumento terá a vigência de 02/01/2019 a 31/12/2019, podendo ser prorrogada até o limite de 60 MESES, após manifestação por escrito do titular do Departamento Municipal de Desenvolvimento de Desenvolvimento Social, posterior ao parecer da equipe técnica e anuência do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).*

3.º- Que conforme cláusula quinta. *“Pagará, a Prefeitura de São Joaquim da Barra, à OSC CONTRATADA, pelo serviço relacionado na Cláusula Primeira, o valor total de R\$12.000,00 (Doze mil reais).*

4º - Que conforme informações constantes no **Processo Administrativo n.º 3191/19**, há necessidade de **prorrogação do prazo contratual**.

Desta forma, em comum acordo e dado o evidente interesse público, pactuam a **PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL POR MAIS 12 (DOZE) MESES A PARTIR DO SEU VENCIMENTO, OU SEJA, ATÉ 31/12/2020**, mantendo-se as demais cláusulas contratuais inalteradas. Assinando o presente aditivo em três vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Joaquim da Barra (SP), 30 de Dezembro de 2019.



Prefeitura Municipal de São Joaquim da Barra
ESTADO DE SÃO PAULO

Prefeitura de São Joaquim da Barra
Dr. Marcelo de Paula Mian
Prefeito
Contratante

ADEVIRP
Marlene Taveira Cintra
RG.: 11.348.380-6
CPF/MF: 982.701.768-34
Contratada

TESTEMUNHAS:

Maria Angelica Venâncio Bastianini
CPF: 249.946.338-43

Maristela Flora BaptistuCCI Ferreira
CPF/MF nº 059.000.888-98



REPASSES AO TERCEIRO SETOR - TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO/ENTIDADE PÚBLICO(A): Prefeitura Municipal de São Joaquim da Barra

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA: **ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DE RIBEIRÃO PRETO – ADEVIRP.**

1º ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº: 001/2019

OBJETO: **PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL POR MAIS 12 (DOZE) MESES A PARTIR DO SEU VENCIMENTO, OU SEJA, ATÉ 31/12/2020, mantendo-se as demais cláusulas contratuais inalteradas.**

ADVOGADO(S)/ Nº OAB: (*) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: São Joaquim da Barra, 30 de Dezembro de 2019.

PELO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: Marcelo de Paula Mian

Cargo: Prefeito Municipal

CPF: 066.607.268-02

RG: 8.428.025-6



Prefeitura Municipal de São Joaquim da Barra
ESTADO DE SÃO PAULO

Data de Nascimento: 14/05/1962

Endereço residencial completo: Praça Ivo Vannuchi S/N

E-mail institucional: secretaria@saojoaquimdabarra.sp.gov.br

E-mail pessoal: marcelomian@bol.com.br

Telefone: (016) 3810-9000

Assinatura: _____

GESTOR DO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:

Nome: Adriana Aparecida Pereira Ceribelli

Cargo: Gestora Municipal da Assistência Social

CPF: 076.441.638-32

RG: 12.848.442-1

Data de Nascimento: 15/07/1966

Endereço residencial completo: Rua Paraíba, 292

E-mail institucional: assistenciasocial@saojoaquimdabarra.sp.com.br

Telefone(s): (016) 3818-2755

Assinatura: _____

PELA ENTIDADE PARCEIRA:

Nome: Marlene Taveira Cintra

Cargo: Presidente da Entidade

CPF: 982.701.768-34

RG: 11.348.380-6

Data de Nascimento: 10/06/1958

Endereço residencial completo: Rua Dom Luis Amaral Mousinho, 1042 Ap 21

E-mail institucional: servicosocial1@adevirp.com.br

Telefone(s): (016) 39131900

Assinatura: _____



ASSOCIAÇÃO DOS
DEFICIENTES VISUAIS
DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO

adevirp

Av. Leais Paulistas, 706 | Jardim Irajá
Ribeirão Preto/SP | CEP 14020-650
Tel.: (16) 3913 1900
adevirp@adevirp.com.br
adevirp.com.br

PLANO DE TRABALHO – São Joaquim da Barra/SP

1. Dados da Organização da Sociedade Civil

Nome: ADEVIRP – Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região.

Endereço: Av. Leais Paulistas, 706 – Jardim Irajá - CEP. 14020-650

Bairro: Jardim Irajá

Município: Ribeirão Preto / SP

Telefone: (16) 3913.1900

E-mail – servicosocial1@adevirp.com.br

CNPJ: 02.500.153/0001-23

Fundação: 27/03/1998

2. Dirigente da OSC

Presidente: Marlene Taveira Cintra

Endereço Residencial: Rua Dom Luiz do Amaral Mousinho N.º 1042 apto. 21

CEP: 14 090 – 280

Telefone: (16) 3627- 3731

Bairro: Jardim Paulistano

Município: Ribeirão Preto / SP

R.G: 11.348.380 – 6

C.P.F: 982.701.768 – 34

CRP- 06/23199-8

Cargo na OSC: Presidente

Data do Mandato: Início 11/02/2019

Término 11/02/2023

3-Do(s) Técnico(s) Responsável pelo Plano:

Nome: Alcinéia Donizeti Ferreira– CRESS 33.141

Telefone: (16) 3913.1900

E-mail: servicosocial@adevirp.com.br

Formação Profissional: Graduada em Serviço Social

Função na Entidade: Assistente Social

Nome: Marília da Silva Rosa – CRESS 53.604

Telefone: (16) 3913.1900

E-mail: servicosocial1@adevirp.com.br

Formação Profissional: Graduada em Serviço Social

Função na Entidade: Assistente Social

4- Finalidade Estatutária

De acordo com o Artigo 2º do Estatuto Social da ADEVIRP observado o princípio da universalidade e de acordo com a Lei 13.204, de 14/12/2015 tem objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, visando:

Certificado de Entidade Beneficente de
Assistência Social n.º 109 de 14/08/2002
Utilidade Pública:
Municipal - Lei n.º 8.832 de 26/06/2000
Estadual - Lei n.º 10.926 de 11/10/2001
Federal - Lei n.º 18.612 de 22/02/2002
CNPJ 02.500.153/0001-23



I - Facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, respeitando as necessidades individuais e sociais, por meio de produtos e serviços especializados que proporcionem:

II – Habilitação e reabilitação de modo a promover sua inclusão à vida comunitária, ofertando seus serviços em no mínimo 60 % (sessenta por cento) ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

III - Nos programas e serviços de habilitação e de reabilitação para a pessoa com deficiência, serão garantidos:

a) - organização, serviços, métodos, técnicas e recursos para atender às características de cada pessoa com deficiência;

b) - acessibilidade em todos os ambientes e serviços;

c) - tecnologia assistiva, tecnologia de reabilitação, materiais e equipamentos adequados e apoio técnico profissional, de acordo com as especificidades de cada pessoa com deficiência;

d) - capacitação continuada de todos os profissionais que participem dos programas e serviços.

IV - Os serviços, os programas, os projetos e os benefícios no âmbito da política pública de assistência social à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social.

V – Oferecer acesso à cultura e informação por meio de edição, produção e empréstimo de livros braille e outras modalidades de publicações acessíveis;

VI – Planejamento e execução de projetos, programas, ações e serviços socioassistenciais;

VII – Capacitação e demais atividades que promovam a inclusão ao mercado de trabalho;

VIII - Oferecer atividades esportivas, educacionais, culturais, artísticas e de lazer;

IX – Assessoria e Consultoria especializada a governos, entidades sociais, empresas e quaisquer outras organizações envolvidas com o processo de inclusão social;

X– Produção de materiais especiais e equipamentos para uso dos deficientes visuais;

XI – Pesquisa e prevenção da cegueira;

XII – Desenvolvimento de novos produtos e serviços;

XIII– Quaisquer outras atividades que sejam consideradas úteis ao atendimento a pessoas com deficiência visual.

5- Área de Atuação

Área de atuação Preponderante: Assistência Social - Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Visual e seus Familiares.

Área de atuação Secundária- Educação, Cultura e Esporte.



6- Identificação do Objeto e Vigência

O processo de inclusão social à pessoa com deficiência visual não deve excluir serviços especializados de atendimento enquanto forem necessários. Pelo contrário, os serviços devem ser melhorados, para prestar atendimento cada vez melhor, funcionando como facilitadores de um processo saudável de inclusão.

O atendimento de crianças, adolescentes e adultos deficientes visuais, no Brasil, tem sido realizado por pouquíssimas organizações que encontram grandes dificuldades para seu bom desempenho. Todos nós sabemos das enormes barreiras encontradas pelos educadores, que trabalham sem as mínimas condições para o exercício das suas funções, diante da falta de recursos materiais, tecnológicos de capacitação e apoio.

Portanto, vimos à necessidade de criar serviço de oferta para atendimento especializado a pessoas com deficiência e sua família, que tiveram suas limitações agravada por violações de direitos. A instituição tem, portanto, como prioridade, desenvolver junto às pessoas com deficiência visual um programa que venha propiciar sua autonomia e a melhoria de qualidade de vida, tanto na vida familiar, como na convivência diária na escola, no trabalho e na sociedade, desenvolvendo suas potencialidades proporcionando sua independência, com segurança, eficiência e adequação de acordo com potencial de cada um, evitando assim, a super proteção e o assistencialismo, para que possam ser respeitados em sua totalidade perante a sociedade.

Vigência: 2020 (Início: 01/01/2020 Término: 31/12/2020).

7- Local de Atendimento

ADEVIRP – Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região.

Endereço: Av. Leais Paulistas, 706 – Jardim Irajá -

CEP. 14020-650

Bairro: Jardim Irajá

Município: Ribeirão Preto / SP

Telefone: (16) 3913.1900

8- Público Alvo

Crianças, adolescentes, adultos e idosos, com deficiência visual, residentes no município de Ribeirão Preto e Região.



9 - Capacidade de Atendimento

A ADEVIRP tem capacidade para atender 200 usuários. No que tange

10-Justificativa

O atendimento de crianças, adolescentes deficientes visuais, no Brasil, tem sido realizado por pouquíssimas organizações que encontram grandes dificuldades para seu bom desempenho. Todos nós sabemos das enormes barreiras encontradas pelos trabalhadores sociais, que trabalham sem as mínimas condições para o exercício das suas funções, diante da falta de recursos materiais, tecnológicos de capacitação e apoio.

Dado o escasso número de serviços oferecidos para o atendimento da demanda das pessoas com deficiência visual a instituição percebeu a necessidade de criar serviço de oferta para atendimento especializado a pessoas com deficiência e sua família, que tiveram suas limitações agravada por violações de direitos.

Na atualidade, apesar de serem proporcionadas diferentes formas de acessibilidade física, educacional, social, ocupacional, dentre outras, a presença e a participação ativa das pessoas com deficiências, nos diversos âmbitos acima descritos, muitas vezes ainda se caracterizam, inadequadas e ineficientes.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. Portanto a crianças e os adolescentes com deficiência é sujeito de direitos e responsabilidades sociais, tanto quanto os demais cidadãos. A ele devem ser concedidas as mesmas oportunidades de participação social, segundo suas capacidades de desempenho, sem discriminações.

O processo de inclusão social à pessoa com deficiência visual não deve excluir serviços especializados de atendimento enquanto forem necessários. Pelo contrário, os serviços devem ser melhorados, para prestar atendimento cada vez melhor, funcionando como facilitadores de um processo saudável de inclusão.



A ADEVIRP tem, portanto, como prioridade, desenvolver junto às pessoas com deficiência visual um programa que venha propiciar sua autonomia e a melhoria de qualidade de vida, tanto na vida familiar, como na convivência diária na escola, no trabalho e na sociedade, desenvolvendo suas potencialidades proporcionando sua independência, com segurança, eficiência e adequação de acordo com potencial de cada um, evitando assim, a superproteção e o assistencialismo, para que possam ser respeitados em sua totalidade perante a sociedade.

11-Objetivo Geral:

Proporcionar atendimentos através do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, a pessoas com deficiência e suas famílias, promovendo a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão em âmbito biopsicossocial, a equiparação de oportunidades, participação e o desenvolvimento da autonomia.

12-Objetivos Específicos:

- Proporcionar serviços de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência visual e a promoção de sua integração na vida comunitária;
- Proporcionar aos usuários, uma ferramenta efetiva para o acesso ao aprendizado e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho;
- Orientar, informar e encaminhar os deficientes visuais para cursos de inserção no mercado de trabalho;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Proporcionar ao deficiente visual as experiências necessárias à superação das suas deficiências e ao máximo desenvolvimento de suas capacidades, mediante atividades diversas, evitando a superproteção e o assistencialismo;
- Orientar e informar a família de forma que se tornem mediadores no processo de habilitação e reabilitação do deficiente visual.



Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Contraturno escolar/ Sala de Recursos/ Sorobã	Oferece uma complementação ao atendimento educacional, aos que frequentam a rede de ensino fundamental e médio da rede municipal, estadual e particular. Oferece alfabetização pelo sistema braile para pessoas que nasceram ou adquiriram a deficiência visual Complementação escolar na área de quatros operações matemáticas	Pedagogo	Segunda à Sexta

Oficina de Conhecimento Literário	Oferecer interpretação de texto com o intuito de melhorar a comunicação oral e escrita, seja no âmbito profissional e pessoal. Atividades preparatórias para realização de vestibular e concursos. Organização e disponibilização do acervo literário para os usuários.	Monitora	Segunda à Sexta
Oficina de Informática	Inserir o def. visual no acesso à informática como ferramenta de conhecimento, ampliando as condições educacionais e promovendo a inserção no mercado de trabalho	Monitora	Segunda à Sexta
Oficina de Locução e Produção de Audiobook-Livros em	Oferece oficina de locução, como forma de inclusão ao uso de novas tecnologias e o acesso a cultura.	Monitor de Locução	Segunda à Sexta



Audiô
adevirp

adevirp@adevirp.com.br
adevirp.com.br

Orientação e Mobilidade	Desenvolve capacidade de orientação e locomoção com independência, eficiência e segurança.	Educador Físico	Segunda à Sexta
Oficina Musical	Desenvolve habilidades como: o gosto pela música, a musicalidade, o ritmo, sensibilidade auditiva, o conhecimento de diferentes instrumentos e canto/coral.	Professor de Música	Segunda à Sexta
Atividades Esportivas: Educação Física Adaptada, Natação, Atletismo e Goalball	Desenvolvem condições de equilíbrio e coordenação, domínio da estrutura corporal e programa de treinamentos para participação em competições.	Educador Físico	Segunda à Sextas
Atividade da Vida Diária e Terapia Ocupacional	Propicia condições para que o deficiente desenvolva sua capacidade de independência nas atividades de vida diária e prática.	Terapeuta Ocupacional	Segunda à Sextas

Dança de Salão	Desenvolver através da dança, postura adequada, disciplina, concentração, sensibilidade auditiva e auto estima	Educador Físico	Segunda à Sexta
Curso de Assistente técnico de Vendas	Preparação para a inserção no mercado de trabalho.	Docentes do Senai	Segunda à Sexta
Criar espaços para reflexões e troca de experiências de vida; incentivar o autoconhecimento	Visando trabalhar as limitações e dificuldade afetiva, emocional e social	Psicologia	Segunda, Terça, Quinta e Sexta
Serviço Social	Promove a integração do deficiente	Serviço	Segunda à



	visual em toda em sua amplitude. Para isto atua nas áreas de habilitação e reabilitação social, para o mercado de trabalho, encaminhamento e acompanhamentos em diversas áreas. Elaboração de Projetos Sociais	Sexta	
Alfabetização em braille para os Familiares	Inclusão da família no processo de ensino aprendizagem dos filhos	Coordenação Pedagógica	Segundas e Terças
Consciência Corporal	Pessoas com deficiência visual dependem de outras percepções de sentido para viver que não a visão. Considerando-se a necessidade de desenvolver a consciência corporal, a oficina tem por finalidade propor esse trabalho de consciência/expressão corporal e atividades de criação em dança para pessoas com deficiência visual.	Voluntário	Quintas Feiras

14 Metas

- Garantir 75% de frequência dos usuários;
- 20% de participação das famílias em eventos e/ou reuniões;
- Realização de 02 encontros de grupos de familiares;
- Inserção de 30% dos usuários em cursos de preparação para a inserção no mercado de trabalho;
- Aquisição de equipamentos para enriquecimentos das atividades da instituição.

Metas	Atividades	Resultados Esperados
75% de frequência dos usuários; 90% de Alfabetização em braille para crianças, adolescente e	Contraturno Escolar / Sala de Recursos Sorobã	Inclusão educacional e social.



adultos com deficiência visual 90% Complementação escolar para que o deficiente visual possa acompanhar o currículo do ensino regular. Complementação escolar na área de quatro operações matemáticas		
Promover atividades para viabilizar a autonomia e independência na locomoção de forma segura e eficaz em vários ambientes, Atender os usuários com o objetivo de autonomia e independência nas atividades da vida diária e prática	Atividade de Vida Diária Orientação e Mobilidade	Autonomia dos usuários nas atividades de vida diária Independência no uso do transporte público .

Atendimento de usuários em grupo, semanalmente Atender usuários individual, semanalmente; Atender as famílias em grupo, semanalmente; Atender usuários e famílias em situações emergenciais; Discutir e abordar os casos sob a perspectiva de várias áreas, através de reuniões com profissionais que atuam dentro e fora da instituição;	Psicologia Individual e Grupo Atender aos usuários em grupo, individual e em situações emergenciais; Atendimento às famílias em grupo e em situações emergenciais; Entrevista de Acolhimento Inicial aos casos novos; Reuniões com equipe multiprofissional para estudo de casos, em caráter emergencial; Confecção esporádica de relatórios de naturezas e destinos diversos que envolvam o setor de psicologia;	Auto estima (Enfrentamento das situações, aceitação, superação, das perdas, busca de novos caminhos. Desenvolver a autoestima; Desenvolver o senso-crítico, reabilitação
---	---	---



	Participação mensal em uma reunião, com diversos setores e políticas públicas, sobre temas voltados às pessoas com deficiências.	
Atender os usuários, com o objetivo de interpretar textos, para melhorar a comunicação; Melhorar a comunicação dos usuários adultos que tem maior dificuldade de interpretar textos devido as suas limitações intelectuais	Interpretação de Textos, Poesias e Literatura	Aprimorar a comunicação oral e escritas dos 50% deficientes visuais atendidos.
Atendimento alunos em atividades como: musicalização; prática de canto-coral; prática de canto; prática de instrumento – Piano; prática de conjunto - Percussão ; prática de conjunto ; prática de conjunto – Contrabaixo.	Oficina Musical	Apresentação do Coral

Oferecer atividades de atletismo, natação, Goalball. Ampliar o atendimento esportivo No ano de 2018 as atividades esportivas desenvolvidas e respectivamente o número de praticantes em cada uma delas: Goalball avançado masculino:	Esporte para deficientes visuais	Melhorar 50% o rendimento nas participações esportivas. - Melhora da auto estima e convívio em sociedade. A participação em eventos esportivos no ano de 2018 gerou resultados muito positivos, como a 3ª
---	----------------------------------	---



13 usuários adevirp Treinamento resistido em academia de musculação: 13 usuários (são os mesmos do Goalball) Goalball iniciação misto (masculino e feminino): 20 Atletismo iniciação misto: 20 Treinamento funcional e caminhada para adultos: 15		adevirp@adevirp.com.br colocação da equipe masculina de Goalball na série B do campeonato Paulista, além de ter um usuário da instituição classificado para representar o estado de São Paulo nas Paraolimpíadas escolares que acontecem em Novembro, assim como o professor da modalidade que foi convocado para fazer parte da comissão técnica da seleção paulista. A equipe de Goalball da ADEVIRP ainda participará neste ano da 2ª Copa Francana de Goalball e da Copa São Paulo de Goalball.
--	--	--

Oferecer alfabetização em braille para os familiares	Ensinar o sistema braille para os familiares.	Incluir 20% família no processo de ensino aprendizagem dos filhos. Por meio do sistema braille , fazer com que os pais sintam-se incluídos no processo de ensino/aprendizagem de seus filhos, tornando as famílias cada vez mais participantes nas atividades da instituição.
---	--	---



Abriu canais de comunicação e novas formas de expressão com o de deficiência visual, a fim de alcançar uma melhor integração intra e interpessoal, desenvolvendo a sociabilização, a participação deste, na família e no meio social, e consequentemente, melhorando sua qualidade de vida	Musicoterapia	Melhorar a auto estima e relações sociais adevirp@adevirp.com.br adevirp.com.br
Oferecer inclusão digital para os usuários;	Informática	51% de inclusão digital para os deficientes visuais

50% dos integrantes sejam capazes de organizar um roteiro de programação com independência, respeitando tópicos, decidindo em grupo o assunto e formulando pesquisas. 50% dos usuários atendidos, embora não se tornem independentes na programação do roteiro, deverão ser capazes de discutir brevemente um assunto, com o direcionamento do monitor, com entonação, dicção, de forma evolutivamente melhor do que a linha de base comportamental observada no início dos atendimentos.	Oficina de Locução/ Projeto Voz que Transforma	Gravação 15 audiobook.
Oferecer sete apresentações de danças.	Dança	Ter em torno de 6 apresentações de dança.



Assistente Técnico de Vendas	Projeto Aprendiz	Inserção de 10% dos usuários no mercado de trabalho.
Habilitação e reabilitação visual Inserção social	Serviço Social	Inserção social dos usuários atendidos
Reavaliar a capacidade motora de equilíbrio dos deficientes visuais	Consciência Corporal	50% dos deficientes desenvolver a consciência corporal

15- Recursos Humanos

QTD	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORARIA SEMANAL	REGIME DE CONTRATAÇÃO
1	Ajudante Cozinha	Ensino Médio	44	C.L.T
2	Assistente Social	Nível Superior – Serviço Social	30	C.L.T
1	Professor de Música	Nível Superior – Musica	20	C.L.T
1	Assist. de Direção	Nível Superior – Pedagogia	20	C.L.T
1	Professor	Nível Superior – Educação Física	20	C.L.T
1	Aux. Administrativo	Ensino Médio	44	C.L.T
1	Auxiliar Serviços	Ensino Médio	44	C.L.T
1	Coord.Adm.Fina n	Nível Superior – Gestão de Recursos Humanos	44	C.L.T
1	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino Fundamental	44	C.L.T



1	Monit. Pedag. 1*	Nível Superior – Psicologia	20	adevirp@adevirp.com.br adevirp.com.br
1	Monitor Locução*	Nível Superior	44	C.L.T
1	Motorista	Ensino Médio	44	C.L.T
1	Pedagogo	Nível Superior	40	C.L.T
1	Professor de OM	Nível Superior – Educação Física	40	C.L.T
1	Monit. Pedagógica	Nível Superior	40	C.L.T
2	Professores	Nível Superior – Pedagogia	40	C.L.T
1	Professora	Ensino Médio – Magistério	40	C.L.T
1	Professora	Nível Superior – Pedagogia	20	C.L.T
1	Psicóloga	Nível Superior – Psicologia	30	C.L.T
1	Recepcionista	Ensino Médio	44	C.L.T

1	Secretaria	Nível Superior - Pedagogia	44	C.L.T
1	Assist. Administrativo	Ensino Médio	44	C.L.T
1	Terap. Ocupacional	Nível Superior – Terapia Ocupacional	30	C.L.T
1	Coordenador pedagógico	Nível superior	20	CLT

2



16- Estrutura Física

(1) Recepção

(1) Salas de atendimentos individualizados – Consultório Oftalmológico

(11) Salas de atividades coletivas e comunitárias: 05 salas de recursos, 01 orientação e mobilidade, 01 sala de aprendizagem industrial, 01 oficina de música, 01 de arte, 01 psicologia e 01 terapia ocupacional.

(5) Salas Administrativas: administrativas, digitação da nota fiscal paulista, diretoria e coordenação.

(9) Instalações sanitárias: 04 sanitários femininos e 04 masculinos com 02 vestiários cada, 01 sanitário adaptado para deficiente físico,

(1) Sala do técnico responsável: Serviço Social

(1) Cozinha

(1) Refeitório

(1) Quadra

(1) Casa de Atividade de Vida Diária

(1) Biblioteca

(1) Estúdio de gravação e Locução

(1) Laboratório de informática

(X) Piso tátil e acessibilidade

17- Plano de Aplicação

DESTINAÇÃO	MENSAL	ANUAL
Recursos Humanos/Pessoa Física	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
UTILIDADE PÚBLICA	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
TOTAL	R\$1.000,00	R\$ 12.000,00

h



ESPESA	Jan	Fev	Marc o	Abri	Mai	Jun	Julh	Ag	SET	OUT	NOV	DEZ
RH/Pessoas Físicas	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
Utilidade Pública	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Total	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00

19- Monitoramento e Avaliação

Os programas envolvem todas as atividades desenvolvidas pela instituição, descritas no plano de trabalho apresentado. Os métodos qualitativos ou medidores que os programas da instituição utilizam, os quais permitem coletar dados sobre o desenvolvimento dos usuários atendidos compreendem:

- entrevistas com os usuários e seus familiares e/ou membros participantes desse contexto de vínculo e cuidado. Essas entrevistas são transcritas em modelo próprio de relatório institucional.
- grupos de discussão com a equipe de profissionais envolvidos nos programas e projetos, reflexão e debate sobre os objetivos, discussão com a rede, quando necessário com associações, instituições, escolas, centros comunitários, Poder Público, Conselho Tutelar dentre outros.
- a participação da comunidade e familiares nos programas com o auxílio dos meios de comunicação, por exemplo, fórum, palestras que abordem as diversas áreas do conhecimento.
- coleta sistemática de opiniões dos grupos de profissionais a partir de questionários semiestruturados acerca do andamento dos programas e desenvolvimento dos usuários.



A equipe técnica utiliza desses instrumentos para informar todos os envolvidos nos projetos, sobre os objetivos alcançados, mas também sobre as dificuldades enfrentadas na implementação dos programas, como frequência dos usuários nas atividades, participação dos familiares nas atividades e quando convocados para reuniões, palestras e eventos comemorativos destinados aos familiares.

Através da avaliação das oficinas oferecidas aos usuários, a equipe realiza discussões acerca dos objetivos propostos no projeto de trabalho, se eles estão sendo efetivados, se estão sendo compatíveis com os prazos estipulados para que as mudanças ocorram. Se os objetivos são compatíveis com as expectativas geradas pela equipe do projeto, referente à participação, educação e desenvolvimento dos usuários para sua real inclusão na sociedade como um todo.

Com essa análise a equipe preocupa-se em levar em conta os contextos históricos, político e social em que o programa está sendo realizado e se o público alvo está sendo atendido. A avaliação considerou os pressupostos teóricos em que o projeto de trabalho se fundamenta.

Avaliamos os resultados de curto prazo relacionado aos usuários; seu modo de aprender, comportamento, suas motivações, aprendizagem, conscientização, conhecimento, atitudes, habilidades, opiniões, aspirações e motivações. Nos próximos relatórios iremos avaliar os resultados de médio e longo prazo, o que faz necessário que a avaliação seja contínua.

Os programas foram capazes de gerar as mudanças planejadas, verificamos os impactos decorrentes nos grupos dos usuários avaliando os objetivos e metas alcançadas.

A avaliação do trabalho em equipe ocorreu através de reuniões quinzenais, mensais e extraordinárias, com técnicos, professores, funcionários, voluntários, diretoria e conselho fiscal, conforme as necessidades das atividades oferecidas pela instituição, sendo a equipe selecionada de acordo com as áreas de atuação dentro do projeto como um todo.

h



A equipe responsável pelo monitoramento e avaliação percebeu o quanto importante é atingir o resultado do objetivo final, juntamente com a participação dos usuários e seus responsáveis. O que deverá ser mudado, que tipo de mudanças à população alvo, a comunidade, o ambiente e as infraestruturas (acessibilidade) sofrerão em decorrência do programa, dentre outras.

Percebemos que não há modelo para a avaliação e monitoramento, mas sim, uma construção coletiva, buscando encontrar o processo que melhor atenda às necessidades da equipe e às do grupo. Concluimos que “É melhor saber algumas perguntas do que todas as respostas.” James Thurber

20- PRESTAÇÃO DE CONTAS

Entrega de Contas	Mensal	Anual/Final	Modo de Entrega
Proponente	Dia 10 do mês subsequente	31/01/2021	Web, impresso anualmente
Parecer			
Concedente	Monitorar		

21- Declaração

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Ribeirão Preto, 19 de dezembro de 2019.

Marlene Taveira Cintra
Presidente